



Unidade pastoral

N.º 159 - I Série - Domingo II da Páscoa (Divina Misericórdia) - Ano A - Semana II - 27 de Abril de 2014



Gratidão, Comunhão, Vida!

Nestas três palavras está a explicação da minha presença aqui, neste dia; e se me permitis, também da vossa presença. Aqui atinjo o ponto culminante da minha viagem a Portugal. Quero fazer-vos uma confidência: Desde há muito que eu tencionava vir a Fátima, conforme já tive ocasião de dizer à minha chegada a Lisboa; mas, desde que se deu o conhecido atentado na Praça de São Pedro, há um ano atrás, ao tomar consciência, a meu pensamento voltou-se imediatamente para este Santuário, para depor no coração da Mãe celeste o meu agradecimento, por me ter salvo do perigo. Vi em tudo o que foi sucedendo - não me canso de o repetir - uma especial protecção materna de Nossa Senhora. E por coincidência - e não há meras coincidências nos desígnios da Providência divina - vi também um apelo e, quicá, uma chamada de atenção para a mensagem que daqui partiu, há sessenta e cinco anos, por intermédio de três crianças, filhas de gente humilde do campo, os pastorinhos de Fátima, como são conhecidos universalmente. E aqui estou, convosco, peregrino entre peregrinos, nesta assembleia da Igreja peregrina, da Igreja viva, santa e pecadora, para «louvar o Senhor, porque é eterna a sua misericórdia» (Sl. 135, 1); pessoalmente, para cantar essa misericórdia, pois foi «graças ao Senhor que não fui aniquilado; sim, não se esgotou a sua misericórdia» (Lam. 3,22). [...] Foi «graças ao Senhor que não fui aniquilado».

São João Paulo II, Fátima, 12.5.1982



28, segunda-feira

Act 4,23-31 | Sal 2 | Jo 3,1-8

29, terça-feira

S. Catarina de Sena, virgem e

Doutora da Igreja,

Padroeira da Europa – FESTA

1 Jo 1,5-2,2 | Sal 102 | Mt 11,25-30

30, quarta-feira

Act 5,17-26 | Sal 33 | Jo 3,16-21

1, quinta-feira

S. José Operário – MF

Act 5,27-33 | Sal 33 | Jo 3,31-36 ou

Gen 1,26-2,3 ou Col 3,14-15.17.23-24

Sal 89 | Mt 13, 54-58 (próprio)

2, sexta-feira

S. Atanásio, bispo e doutor

da Igreja – MO

Act 5,34-42 | Sal 26 | Jo 6,1-15

3, sábado

S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos – FESTA

1 Cor 15,1-8 | Sal 18 A | Jo 14,6-14

4, Domingo III da Páscoa

Act 2,14.22-33 | Sal 15 | 1 Pedro

1,17-21 | Lc 24,13-35



SANTA CATARINA

Deixemo-nos Envolver pela Misericórdia de Deus



A misericórdia de Deus: como é bela esta realidade da fé para a nossa vida! Como é grande e profundo o amor de Deus por nós! É um amor que não falha, que sempre agarra a nossa mão, nos sustenta, levanta e guia. Na minha vida pessoal, vi muitas vezes o rosto misericordioso de Deus, a sua paciência; vi também em muitas pessoas a coragem de entrar nas chagas de Jesus, dizendo-Lhe: Senhor, aqui estou, aceita a minha pobreza, esconde nas tuas chagas o meu pecado, lava-o com o teu sangue. E sempre vi que Deus o fez: Deus acolheu, consolou, lavou e amou. Amados irmãos e irmãs, deixemo-nos envolver pela misericórdia de Deus; confiemos na sua paciência, que sempre nos dá tempo; tenhamos a coragem de voltar para sua casa, habitar nas feridas do seu amor deixando-nos amar por Ele, encontrar a sua misericórdia nos Sacramentos. *Homilia, 07.04.2013*

São João XXIII e São João Paulo II



A canonização de João XXIII e João Paulo II, este domingo, sublinha a profunda "humanidade" dos dois Papas. "A santidade e a humanidade não são duas realidades contrapostas, mas intimamente unidas, inseparáveis. A santidade para mim não é senão a plenitude da humanidade e os santos são os que viveram em profundidade à luz do Evangelho a própria humanidade". [João Paulo II] "A sua vida consistiu em defender e promover a pessoa humana, a sua dignidade, e defender com coragem, muita coragem, por vezes heróica, os direitos fundamentais e naturais do homem. Direitos inalienáveis que têm de ser respeitados e promovidos até ao fim". [João XXIII] "era um membro da sociedade, via muito bem quais os problemas que existiam entre a Igreja e o Estado, o mundo político e procurou aprofundar vários problemas, inclusivamente os que implicavam a acção pastoral da Igreja".

Cardeal José Saraiva Martins à Agência Ecclesia

Cada fiel neste mundo tem de ser uma centelha de luz, um centro de amor, um fermento vivificador na massa: e tanto mais será assim, quanto mais, na intimidade de si mesmo, viver em comunhão com Deus.

São João XXIII, Papa (1881-1963)

